



Linhas aéreas inteligentes

Divulgação de resultados do segundo trimestre de 2015

São Paulo, 13 de agosto de 2015 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do segundo trimestre de 2015. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2014, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques do trimestre

A **demanda doméstica** aumentou **4,7%** no trimestre e **4,8%** no acumulado do ano, elevando a **taxa de ocupação** para **78,0%** o que representa uma expansão de **2,0p.p.** e **78,5%**, com evolução de **2,1p.p.**, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2014. No trimestre, a **taxa de ocupação total** expandiu em **1,6 p.p.**, atingindo **76,8%**.

A GOL foi a companhia aérea brasileira **mais pontual** no segundo trimestre e no primeiro semestre de 2015, atingindo **96,53%** e **95,32%**, respectivamente.

A Companhia manteve também a **liderança** em emissões de tickets no mercado corporativo, com **32,4%** de participação no primeiro semestre, o que representa uma **alta de 16,6%** no número de bilhetes vendidos em território nacional, em comparação com o mesmo período do ano passado.

A **receita líquida** da companhia atingiu **R\$2,1 bilhões**, recuo de 10,5% quando comparada ao mesmo período de 2014 — reflexo da menor atividade econômica nacional.

As **receitas auxiliares e de cargas** atingiram **R\$284,3 milhões**, um crescimento de **13,8%** ante o 2T14, passando a representar **13,3%** das receitas líquidas totais. A **receita internacional** registrou **8,6%** de participação, alcançando **R\$182,6 milhões**.

O 2T15, impactado pelo cenário econômico, apresentou **resultado operacional (EBIT)** negativo de **R\$251,1 milhões**, com uma **margem operacional negativa** de **11,8%**, ante o lucro operacional de **R\$37,8 milhões** e margem de **1,6%** do 2T14.

Pelo mesmo motivo citado acima, o **EBITDAR** foi de **R\$90,7 milhões**, com uma margem de **4,3%**, o que representa uma redução de **11,5 p.p.** em relação ao mesmo período de 2014. No acumulado dos últimos doze meses, no entanto, o EBITDAR foi de **R\$1,5 bilhão**, com margem de **15,3%**.

Os custos e despesas da Companhia mantiveram-se em patamares praticamente estáveis no 2T15, com aumento de **1,6%** sobre o 2T14. O resultado foi beneficiado pela queda de **11,4%** no preço do **combustível de aviação (QAV)**, que ficou em **R\$2,21**. A **despesa por ASK (CASK)** foi de **R\$20,06** centavos, praticamente em linha com o período anterior.

Em 10 de julho de 2015, com o objetivo de fortalecer ainda mais a posição financeira e de liquidez da Companhia, a **GOL** anunciou o acordo com seu **acionista controlador** e a **Delta Air Lines, Inc.** (NYSE:

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
Thiago Stanger
Vitor Ribeiro
ri@golnaweb.com.br
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

sexta-feira
14 de agosto de 2015

Português

10h00 (Brasil)
09h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: GOL
Replay: +55 (11) 2188 0400
Código Replay: GOL

Inglês

11h00 (Brasil)
10h00 (US EST)
+1 (412) 317-6776
Código: GOL
Replay: +1(412)317 0088
Código Replay: 10064245

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri

DAL) (“Delta”) que prevê um aumento de capital de até **US\$146 milhões** e a extensão da parceria atual entre as duas companhias aéreas. Além disso, a **Delta** será o garantidor de um empréstimo de longo prazo com terceiros no valor de até **US\$300 milhões**.

| A GOL encerrou o segundo trimestre de 2015 com uma sólida **posição de caixa**, de **R\$2,1 bilhões**, o que representa **20,9%** da sua receita líquida dos últimos doze meses.

| A Companhia anunciou uma **nova projeção de oferta** para o ano de 2015, com o intervalo de **zero até uma redução de 1%** no número de assentos para o mercado doméstico, resultando em **uma redução entre 2% a 4%** no segundo semestre, quando comparado ao mesmo período de 2014.

| Em 15 de julho de 2015, a **GOL** lançou sua nova marca, consolidando importantes conquistas obtidas após a implementação de novos produtos, serviços, tecnologia e padrões de atendimento, que se reverteram em uma experiência de voo ainda melhor.

Mensagem da Administração

Prezados acionistas,

O resultado financeiro do segundo trimestre deste ano reflete o cenário desafiador pelo qual passa a economia do país. Destacamos a desvalorização do Real frente ao dólar em 40,9% na comparação com o mesmo período de 2014, e a inflação que registra 9,56% no acumulado dos últimos dozes meses.

Foi em decorrência deste cenário que a receita líquida ficou em R\$2,1 bilhões, um recuo de 10,5% sobre o segundo trimestre de 2014, e os custos e as despesas subiram 1,6% registrando R\$2,4 bilhões no mesmo período. Assim, o resultado operacional (EBIT) negativo de R\$251,1 milhões e o prejuízo líquido de R\$354,9 milhões destoaram da evolução contínua que vimos apresentando nos últimos nove trimestres.

Encerramos o segundo trimestre com uma posição de caixa, de R\$2,1 bilhões, o que representa 20,9% da nossa receita líquida dos últimos doze meses. Desde o final do trimestre fortalecemos ainda mais nossa liquidez em ações já anunciadas ao mercado.

Desta forma, no dia 10 de julho de 2015 apresentamos uma operação entre a GOL, seu acionista controlador, a Delta Air Lines e demais acionistas. Essa transação, a ser concluída no terceiro trimestre deste ano, prevê um aumento de capital de até US\$90 milhões pelo acionista controlador e de até US\$56 milhões pela Delta e demais acionistas. Teremos também uma emissão de um empréstimo da GOL garantido pela Delta de até US\$ 300 milhões.

Após a conclusão, nosso caixa ficará ainda mais robusto, representando cerca de 30% das receitas líquidas, garantindo a continuidade e sustentabilidade de nossos projetos atuais, bem como a execução do nosso planejamento estratégico.

Do lado operacional, dentre algumas importantes conquistas que obtivemos nos últimos meses, destaco a ampliação de nossa liderança em pontualidade no acumulado do ano de 2015. Fizemos 95,32% dos nossos voos decolar no horário previsto no período, segundo dados da Infraero. Fomos também a aérea que mais evoluiu a taxa de ocupação no acumulado ano, segundo dados da ANAC, com evolução de 2,1 pontos percentuais frente a 2014.

Além disso, mantivemos a liderança no mercado doméstico em número de passageiros transportados no semestre, inclusive em bilhetes emitidos para os clientes corporativos. De acordo com os dados da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas, a ABRACORP, nossa participação no período foi de 32,4%.

Em relação a nossa oferta, intencificaremos nosso gerenciamento disciplinado de capacidade para o ano. A GOL desde 2011 é a companhia aérea que mais reduziu a oferta de assentos dentre as empresas que servem o mercado doméstico, totalizando cerca de 7,0 bilhões de ASK ou 14%.

Nesse sentido, anunciamos uma nova projeção de oferta para o ano de 2015, com o intervalo de zero até uma redução de 1% no número de assentos para o mercado doméstico, resultando em uma redução entre 2% a 4% no segundo semestre, quando comparado ao mesmo período de 2014. Acompanharemos a evolução do cenário ao longo dos próximos meses e, se for necessário, revisitaremos esse índice. Vale ressaltar que estamos sempre avaliando a revisão de todas as medidas das projeções, especialmente nessa fase tão desafiadora e volátil que atravessa a economia do país.

No que se refere a custos, desde o final do ano passado, temos iniciativas de redução e de melhoria de eficiência que já no início deste semestre apresentam resultados no primeiro semestre. Apoiado por duas renomadas consultorias, temos diversas ações que contemplam 100% dos custos gerenciáveis.

Visando manter nossa liderança e conquistar cada vez mais a preferência de quem voa conosco, demos um importante passo em nossa trajetória de inovação, antecipando tendências no setor aéreo brasileiro. Seremos a primeira companhia aérea da América do Sul e Central a oferecer acesso wi-fi conectado à internet, com conexão via satélite. A nossa primeira aeronave equipada com esse sistema está prevista para entrar em operação em meados de 2016. Com isso, vamos oferecer a mais completa solução de entretenimento a bordo em toda América Latina, com filmes, desenhos, séries e jogos, músicas, mapa de voo, além de televisão ao vivo.

Consolidando todas as importantes conquistas que alcançamos ao longo dos últimos anos, em 15 de julho lançamos nossa nova marca. Desta forma, a GOL reforça sua característica inovadora, com o lançamento de novos produtos, serviços, tecnologias e padrões de atendimento, posicionando-se na vanguarda do setor aéreo. Neste mesmo dia, comemoramos também a entrega da centésima aeronave recebida diretamente da Boeing, já com a nova logo e que já está voando da empresa.

Nós, o Time de Águias, continuaremos incansavelmente, com dedicação, foco e disciplina, fazendo o melhor trabalho para os nossos clientes, nossos investidores e nossos parceiros, à medida que continuamos a nos preparar para a retomada da atividade econômica no Brasil. Agradecemos sua confiança contínua.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de tráfego	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Dados de tráfego – GOL						
RPK GOL – Ttotal	9.114	8.734	4,3%	19.286	18.273	5,5%
RPK GOL – Dom.	8.125	7.759	4,7%	17.045	16.261	4,8%
RPK GOL – Int.	989	975	1,4%	2.241	2.013	11,3%
ASK GOL – Total	11.870	11.619	2,2%	24.903	24.147	3,1%
ASK GOL – Dom.	10.419	10.213	2,0%	21.727	21.289	2,1%
ASK GOL – Int.	1.451	1.405	3,3%	3.176	2.859	11,1%
Taxa de ocupação GOL – Total	76,8%	75,2%	1,6 p.p	77,4%	75,7%	1,8 p.p
Taxa de ocupação GOL – Dom.	78,0%	76,0%	2,0 p.p	78,5%	76,4%	2,1 p.p
Taxa de ocupação GOL – Int.	68,2%	69,4%	-1,2 p.p	70,6%	70,4%	0,2 p.p
Dados operacionais	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	9.388,3	9.233,6	1,7%	19.509,2	19.061,5	2,3%
Média de utilização de aeronaves (horas/dia)	11,2	11,0	1,1%	11,4	11,3	0,9%
Decolagens	77.133	75.266	2,5%	157.947	154.399	2,3%
Distância média de voo (km)	912	903	1,0%	932	906	2,9%
Litros consumidos no período (mm)	371	363	2,1%	773	749	3,2%
Funcionários no final do período	16.830	16.302	3,2%	16.830	16.302	3,2%
Frota média operacional	125	124	1,0%	128	125	2,3%
Dados Financeiros	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
YIELD líquido (cent. R\$)	20,26	24,40	-17,0%	21,12	24,16	-12,6%
PRASK líquido (cent. R\$)	15,56	18,34	-15,2%	16,36	18,29	-10,5%
RASK líquido (cent. R\$)	17,95	20,50	-12,4%	18,62	20,19	-7,8%
CASK (cent. R\$)	20,06	20,16	-0,5%	19,00	19,43	-2,2%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	13,14	12,35	6,4%	12,54	11,48	9,2%
Taxa de câmbio média¹	3,0729	2,2296	37,8%	2,9716	2,2974	29,3%
Taxa de câmbio no final do período ¹	3,1026	2,2025	40,9%	3,1026	2,2025	40,9%
WTI (médio por barril, US\$) ²	58,0	103,1	-43,8%	53,3	100,9	-47,2%
Preço/litro combustível (R\$)³	2,21	2,50	-11,4%	2,08	2,56	-18,8%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,47	0,76	-38,8%	0,45	0,77	-41,5%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade **no mercado doméstico** aumentou **2,0%**, quando comparado ao 2T14 e **2,1%** contra 6M14, refletindo a menor oferta em 2T14, quando a Companhia reduziu a capacidade durante a Copa do Mundo de Futebol, realizada no Brasil.

A **demanda doméstica** no trimestre aumentou **4,7%** e **4,8%** no acumulado do ano, levando a **taxa de ocupação** para **78,0%** o que representa uma expansão de **2,0p.p.** e **78,5%** com evolução de **2,1p.p.**, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2014.

A **GOL** transportou no mercado doméstico **8,9 milhões de passageiros no trimestre** e **18,5 milhões de passageiros** no acumulado do ano, o que representa uma evolução de **1,9%** e **2,2%**, ambos comparados contra o mesmo período de 2014. Em 2015, a **GOL** manteve-se como a companhia aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mesmo com uma redução da atividade econômica no país, a **GOL** manteve-se em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo no mercado doméstico brasileiro**, com uma participação de **32,4%** no semestre – segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado internacional – GOL

A **GOL** no **mercado internacional** aumentou sua capacidade em **3,3%** no trimestre e **11,1%** no acumulado do ano, frente a 2014. A demanda apresentou evolução de **1,4%**, entre abril e junho, registrando taxa de ocupação de **68,2%** e no acumulado do ano a demanda cresceu **11,3%**, levando a taxa de ocupação para **70,6%**. A Companhia está adequando sua malha internacional, alterando a quantidade de frequências em alguns destinos operados atualmente e inaugurando outras bases internacionais, com o objetivo de capturar as oportunidades de mercado na região.

No trimestre, a **GOL** transportou **463,3 mil passageiros no mercado internacional**, **2,8%** abaixo de 2014. Para o acumulado de 2015, a Companhia transportou **1,042 milhão de passageiros**, uma expansão de **5,3%** comparada ao mesmo período de 2014.

PRASK e Yield

Reflexo do cenário adverso da economia brasileira, do menor volume de passageiro corporativo e do estímulo do aumento de passageiros a lazer via preço, no trimestre e no acumulado do ano o **yield** apresentou queda de **17,0%** e **12,6%** e o **PRASK** foi parcialmente beneficiado devido ao aumento da taxa de ocupação em **1,6 p.p.** e **1,8 p.p.**, registrando queda de **15,2%** e **10,5%**, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2014.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações do resultado (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Receita bruta	2.268,9	2.530,0	-10,3%	4.918,9	5.154,4	-4,6%
Transporte de passageiros	1.927,1	2.243,8	-14,1%	4.248,5	4.604,4	-7,7%
Transportes de cargas e outros	341,8	286,2	19,4%	670,4	550,0	21,9%
Impostos incidentes	(137,8)	(148,7)	-7,3%	(282,6)	(279,7)	1,0%
Receita operacional líquida	2.131,1	2.381,3	-10,5%	4.636,3	4.874,7	-4,9%
Transporte de passageiros	1.846,8	2.131,4	-13,4%	4.074,2	4.415,7	-7,7%
Transporte de cargas e outros	284,3	249,9	13,8%	562,1	459,0	22,5%
Custos e despesas operacionais	(2.380,8)	(2.342,5)	1,6%	(4.731,0)	(4.691,0)	0,9%
Pessoal	(393,1)	(327,1)	20,2%	(804,8)	(674,4)	19,3%
Combustível de aviação	(821,6)	(908,0)	-9,5%	(1.608,4)	(1.919,4)	-16,2%
Arrendamento de aeronaves	(244,3)	(213,0)	14,7%	(459,0)	(426,0)	7,7%
Comerciais e publicidade	(146,0)	(161,0)	-9,3%	(270,7)	(322,2)	-16,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(162,0)	(142,3)	13,8%	(330,9)	(293,8)	12,6%
Prestação de serviços	(243,8)	(202,0)	20,7%	(476,6)	(367,9)	29,6%
Material de manutenção e reparo	(126,6)	(152,4)	-16,9%	(273,7)	(227,9)	20,1%
Depreciação e amortização	(97,5)	(124,3)	-21,6%	(197,9)	(259,6)	-23,8%
Outros	(145,9)	(112,2)	30,0%	(309,1)	(199,8)	54,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,4)	(1,0)	47,9%	(2,6)	(1,4)	88,1%
Resultado operacional (EBIT)	(251,1)	37,8	NM	(97,3)	182,3	NM
Margem EBIT	-11,8%	1,6%	-13,4 p.p	-2,1%	3,7%	-5,8 p.p
Outras receitas (despesas)	16,5	(105,7)	NM	(850,1)	(299,5)	183,9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(185,6)	(132,9)	39,7%	(358,8)	(276,0)	30,0%
Ganhos com aplicações financeiras	19,8	25,4	-22,1%	50,8	67,5	-24,7%
Variações cambiais e monetárias	205,6	50,4	308,0%	(568,5)	107,9	NM
Resultado líquido de derivativos	(7,0)	(36,8)	-81,0%	61,1	(155,3)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(16,2)	(11,8)	38,1%	(34,7)	(43,6)	-20,5%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(234,7)	(67,8)	245,9%	(947,4)	(117,2)	708,5%
Imposto de renda	(120,3)	(77,1)	55,9%	(80,3)	(123,9)	-35,2%
Imposto de renda corrente	(3,7)	(34,8)	-89,5%	(88,1)	(74,1)	19,0%
Imposto de renda diferido	(116,6)	(42,3)	175,4%	7,8	(49,9)	NM
Lucro (prejuízo) líquido	(354,9)	(145,0)	144,8%	(1.027,6)	(241,1)	326,2%
Margem líquida	-16,7%	-6,1%	-10,6 p.p	-22,2%	-4,9%	-17,2 p.p
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	41,0	29,2	40,4%	72,8	64,2	13,4%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(395,9)	(174,2)	127,3%	(1.100,5)	(305,4)	260,4%
EBITDA	(153,7)	162,2	NM	100,6	441,9	-77,2%
Margem EBITDA	-7,2%	6,8%	-14,0 p.p	2,2%	9,1%	-6,9 p.p
EBITDAR	90,7	375,2	-75,8%	559,6	867,9	-35,5%
Margem EBITDAR	4,3%	15,8%	-11,5 p.p	12,1%	17,8%	-5,7 p.p

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(354,9)	(145,0)	144,8%	(1.027,6)	(241,1)	326,2%
(-) Imposto de renda	(120,3)	(77,1)	55,9%	(80,3)	(123,9)	-35,2%
(-) Resultado financeiro líquido	16,5	(105,7)	NM	(850,1)	(299,5)	183,9%
EBIT	(251,1)	37,8	NM	(97,3)	182,3	NM
(-) Depreciação e amortização	(97,5)	(124,3)	-21,6%	(197,9)	(259,6)	-23,8%
EBITDA	(153,7)	162,2	NM	100,6	441,9	-77,2%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(244,3)	(213,0)	14,7%	(459,0)	(426,0)	7,7%
EBITDAR	90,7	375,2	-75,8%	559,6	867,9	-35,5%

*Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Receita líquida

A **receita líquida total** no 2T15 registrou **R\$2.131,1 milhões**, apresentando uma queda de **10,5%**. O resultado foi impactado pelo menor volume de passageiro corporativo e pelo estímulo do aumento de passageiros a lazer via preço, e foi parcialmente beneficiado pelo aumento da demanda e taxa de ocupação observada no período.

A **receita de passageiros**, por sua vez, representou **86,7%** da receita líquida total, e apresentou retração de **13,4%** no trimestre, devido a menor atividade da economia e consequente menor volume de passageiros corporativo. A receita de **passageiro internacional** atingiu **R\$182,6 milhões** no 2T15, equivalente a **8,6%** da receita total da Companhia.

A **receita líquida de cargas e outros** foi de **R\$284,3 milhões**, representando **13,3%** das receitas totais e com um crescimento de **13,8%** ante o 2T14, devido ao aumento na receita de cargas, na receita proveniente de taxas de remarcação, reembolso e cancelamento de passagens e também pelas receitas advindas do nosso produto "GOL+ Conforto".

Despesas operacionais

As **despesas e custos operacionais** totalizaram **R\$2.380,8 milhões**, um aumento de **1,6%** ante o 2T14, impactada pela queda no preço do QAV. **Excluindo a linha de combustível**, as despesas totalizaram **R\$1.559,2 milhões**, o que representa um aumento de **R\$124,8 milhões** ou **8,7%** frente a 2014. A **despesa por ASK (CASK)** foi de **R\$20,06** centavos, praticamente em linha com o período anterior. As razões que levaram ao aumento de custo são explicadas a seguir:

Despesas operacionais (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Combustível e lubrificantes	(821,6)	(908,0)	-9,5%	(1.608,4)	(1.919,4)	-16,2%
Pessoal	(393,1)	(327,1)	20,2%	(804,8)	(674,4)	19,3%
Arrendamento de aeronaves	(244,3)	(213,0)	14,7%	(459,0)	(426,0)	7,7%
Comerciais e publicidade	(146,0)	(161,0)	-9,3%	(270,7)	(322,2)	-16,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(162,0)	(142,3)	13,8%	(330,9)	(293,8)	12,6%
Prestação de serviços	(243,8)	(202,0)	20,7%	(476,6)	(367,9)	29,6%
Material de manutenção	(126,6)	(152,4)	-16,9%	(273,7)	(227,9)	20,1%
Depreciação e amortização	(97,5)	(124,3)	-21,6%	(197,9)	(259,6)	-23,8%
Outras despesas	(145,9)	(112,2)	30,0%	(309,1)	(199,8)	54,7%
Total despesas operacionais	(2.380,8)	(2.342,5)	1,6%	(4.731,0)	(4.691,0)	0,9%
Total Ex-Combustível	(1.559,2)	(1.434,4)	8,7%	(3.122,6)	(2.771,6)	12,7%

Despesas operacionais por ASK	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Combustível e lubrificantes	(6,92)	(7,82)	-11,4%	(6,46)	(7,95)	-18,7%
Pessoal	(3,31)	(2,82)	17,6%	(3,23)	(2,79)	15,7%
Arrendamento de aeronaves	(2,06)	(1,83)	12,3%	(1,84)	(1,76)	4,5%
Comerciais e publicidade	(1,23)	(1,39)	-11,2%	(1,09)	(1,33)	-18,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,36)	(1,23)	11,4%	(1,33)	(1,22)	9,2%
Prestação de serviços	(2,05)	(1,74)	18,1%	(1,91)	(1,52)	25,6%
Material de manutenção	(1,07)	(1,31)	-18,7%	(1,10)	(0,94)	16,4%
Depreciação e amortização	(0,82)	(1,07)	-23,2%	(0,79)	(1,07)	-26,1%
Outras despesas	(1,23)	(0,97)	27,3%	(1,24)	(0,83)	50,0%
Total CASK	(20,06)	(20,16)	-0,5%	(19,00)	(19,43)	-2,2%
CASK Ex-Combustível	(13,14)	(12,35)	6,4%	(12,54)	(11,48)	9,2%

Combustíveis e lubrificantes por ASK atingiu R\$6,92 centavos, uma queda de 11,4% frente a 2014 ou R\$86,5 milhões, devido, principalmente, ao menor preço médio por litro de combustível em reais. O QAV em Reais no trimestre foi parcialmente beneficiado pela queda dos preços internacionais (jet fuel) de 38,8% contra o mesmo período de 2014, porém foi impactado pela depreciação média do Real em 37,8%.

Pessoal por ASK atingiu R\$3,31 centavos, alta de 17,6% em relação a 2014 ou R\$66,0 milhões, devido a (i) R\$22,9 milhões – aumento de aproximadamente 7% nos salários dos colaboradores a partir do dissídio da categoria; (ii) R\$7,8 milhões – acréscimo de remuneração variável para tripulação pelo aumento de horas voadas; e (iii) R\$2,4 milhões referentes à internalização de colaboradores das áreas de tecnologia e cargas.

Arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$2,06 centavos, aumento de 12,3% ou R\$31,3 milhões frente a 2014, principalmente devido a menos quatro aeronaves de *leasing* operacional e renegociações de contratos de *leasings* ocorridas ao final de 2014, porém foi parcialmente impactado de forma negativa pela depreciação do real médio de 37,8% frente ao dólar.

Comerciais e publicidade por ASK registrou R\$1,23 centavo, uma queda de 11,2% ou R\$15,0 milhões frente ao 2T14, devido, principalmente a (i) queda de R\$21,9 milhões nas perdas dos canais de vendas

direta, (ii) menor comissão às agências de viagem em R\$7,6 milhões reflexo da queda do preço médio das passagens e vendas para clientes corporativos, parcialmente compensado pelo aumento de despesas em (i) R\$4,2 milhões com propaganda e publicidade e (ii) perdas para devedores duvidosos em R\$6,2 milhões.

Tarifas de pouso por ASK totalizou R\$1,36 centavo, aumento de 11,4% na comparação anual ou R\$19,7 milhões, devido a cobrança de tarifa de conexão de passageiros (totalmente implementada a partir de julho de 2014) em todos os aeroportos que a GOL opera no Brasil.

Prestação de serviços por ASK totalizou R\$2,05 centavos no período, alta de 18,1% ou R\$41,8 milhões, principalmente, devido aos (i) R\$13,8 milhões com serviços de informática nas bases nacionais e internacionais e (ii) aumento na quantidade de passagens compradas com congêneres que será revertida em receita no futuro em cerca de R\$21,2 milhões.

Material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$1,07 centavo, uma queda de 18,7% ou R\$25,8 milhões frente a 2014, devido ao calendário de manutenção das aeronaves com menor número de motores.

Depreciação e amortização por ASK atingiu R\$0,82 centavos, uma queda de 23,2% ou R\$26,8 milhões na comparação anual, em função da menor quantidade de motores capitalizados no período conforme cronograma de manutenção, aliado ao término da depreciação de alguns motores ao longo de 2014.

Outras despesas por ASK atingiu R\$1,23 centavo, 27,3% ou R\$33,7 milhões superior a 2014, principalmente pela: (i) R\$4,5 milhões com aumento de despesas com serviço de bordo, (ii) R\$16,1 milhões com menor ocorrência de ganhos em operações de *sale leaseback* em 2014 (3 aeronaves no 2T14 vs 2 aeronaves no 2T15), (iii) R\$7,9 milhões com contingências cíveis e (iv) R\$9,6 milhões com condenações cíveis e trabalhistas.

Resultado operacional

O **prejuízo operacional (EBIT)** apurado no 2T15 foi de **R\$251,1 milhões**, com uma **margem operacional negativa** de **11,8%** – o que representa a interrupção de nove trimestres de evolução consecutivos da Companhia, reflexo do cenário adverso da economia brasileira. No mesmo período de 2014, a GOL apresentou lucro operacional positivo de R\$37,8 milhões com uma margem operacional de 1,6%.

Resultado financeiro líquido

No 2T15, o resultado financeiro líquido registrou **R\$16,5 milhões** positivos, frente a **R\$105,7 milhões** negativos no 2T14. A melhora deve-se, principalmente, pela variação cambial líquida de **R\$205,6 milhões** em decorrência da valorização do real frente ao dólar de 3,3% frente ao fechamento do 1T15, sendo esta uma variação cambial que não gera efeito caixa imediato.

| **Despesas com juros** registraram R\$185,6 milhões no trimestre, um aumento de R\$52,7 milhões ou 39,7% frente ao mesmo período do ano anterior, que totalizou R\$132,9 milhões. Este aumento foi determinado pela depreciação do real médio frente ao dólar em 37,8% e pelo pagamento de juros da debêntures da Smiles, utilizada para redução de R\$1 bilhão de capital.

Variação cambial líquida totalizou R\$205,6 milhões positivos no 2T15, comparado aos R\$50,4 milhões positivos do mesmo período no ano anterior. O resultado deve-se à apreciação cambial de 3,3% do Real frente ao dólar no trimestre contra o 1T15, impactando os saldos de balanço da companhia, porém, sem efeito caixa imediato.

Receita financeira registrou R\$19,8 milhões no trimestre, uma redução de R\$5,6 milhões apurados no 2T14, que totalizou R\$25,4 milhões. A variação é explicada, pelo menor nível de caixa em 27,1% registrado no trimestre, comparado ao mesmo período do ano anterior e pelo menor nível de caixa em Reais.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$23,2 milhões negativos no ano, uma redução de 52,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que registrou R\$48,5 milhões negativos. A variação é explicada, (i) pelo pagamento das taxas geradas pelo *waiver* obtido com as instituições detentoras das debêntures IV e V da Companhia devido ao não cumprimento dos covenants financeiros; e (ii) aumento das comissões bancárias entre os períodos em função das novas captações.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 2T15, a GOL reconheceu uma perda contábil de R\$10,3 milhões em suas operações de *hedge*.

Resultados de <i>Hedge</i> (R\$ milhões) 2T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal – Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(1,9)	–	6,1	4,2
Subtotal – Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	–	(14,5)	–	(14,5)
Total	(1,9)	(14,5)	6,1	(10,3)
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 30/06/2015)*</i>	–	–	(141,4)	(141,4)

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

Resultados de <i>Hedge</i> (R\$ milhões) 2T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado financeiro	(1,9)	(14,5)	9,4	(7,0)
Resultado operacional	–	–	(3,3)	(3,3)
Total	(1,9)	(14,5)	6,1	(10,3)

Combustível: as operações de *hedge* de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram perdas de R\$1,9 milhão no 2T15. Durante o trimestre, a Companhia adquiriu posição de proteção de combustível através de instrumentos financeiros derivativos e, ao final de junho de 2015, 20% de sua exposição dos próximos 3 meses e 14% para os próximos 6 meses estavam protegidas com derivativo. A Companhia também contrata combustível junto à distribuidora, a preços (ex-refinaria) predeterminados para entrega futura. Somadas as posições de preço fixo e derivativos, a Companhia possuía, em junho de 2015, um total de 25% de sua exposição para os próximos 3 meses protegida, e de 18% para os próximos 6 meses.

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor apresentaram ganhos totais de R\$6,1 milhões no 2T15. A Companhia diminui sua posição nominal protegida de US\$594,7 milhões no 1T15 para US\$530,7 milhões ao final de junho de 2015.

Câmbio: as operações de *hedge* para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos na forma de NDFs (*non-deliverable forwards*) totalizaram perdas de R\$14,5 milhões no 2T15 e são utilizados para *hedge* de fluxo de caixa da Companhia. A GOL possui proteção de *hedge* cambial por meio de instrumentos derivativos para 13% de sua exposição dos próximos 3 meses e 8% para os próximos 6 meses. Adicionalmente, a Companhia mantém parte de sua posição de caixa em Dólar como um instrumento de *hedge* natural para sua exposição cambial. No 2T15, esta posição representava 31% de proteção para os próximos 3 meses e 15% para os próximos 6 meses. Somadas as posições de caixa e os instrumentos derivativos, a proteção cambial no período era de 44% para os próximos 3 meses e 23% para os próximos 6 meses.

Imposto de renda

O **imposto de renda** do 2T15 foi de R\$120,3 milhões negativos, R\$43,1 milhões inferiores aos R\$77,1 milhões negativos registrados no 2T14, devido ao prejuízo registrado no grupo GOL, com exceção à subsidiária Smiles S.A.

Resultado líquido

O **prejuízo líquido** da GOL totalizou R\$354,9 milhões no 2T15, com margem líquida negativa de 16,7%. Este resultado representa um aumento de 144,8% frente ao mesmo período de 2014, reflexo dos itens explicados anteriormente.

Balanco patrimonial: Liquidez e endividamento

Em 30 de junho de 2015, o **caixa total**, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito, totalizou **R\$2.055,1 milhões**, equivalente a **20,9% da receita líquida dos últimos doze meses**. Os **recebíveis de curto prazo** totalizavam R\$450,7 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

O valor total do caixa registrado na **Venezuela** em 30 de junho de 2015 foi de R\$351,1 milhões, uma queda de R\$26,0 milhões frente ao final do 1T15, que registrou R\$377,1 milhões. A GOL mantém discussões constantes com as autoridades venezuelanas para a repatriação dos recursos remanescentes. Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário da Venezuela.

Endividamento (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	1T15	% Var.
Empréstimos bancários	4.426,8	3.451,6	28,3%	4.532,5	-2,3%
Financiamento de aeronaves	2.421,4	1.955,3	23,8%	2.592,0	-6,6%
Dívida bruta	6.848,1	5.407,0	26,7%	7.124,5	-3,9%
Dívida de curto prazo	1.159,8	531,7	118,2%	1.171,3	-1,0%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	252,8	197,4	28,1%	241,4	4,7%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	375,3	96,8	287,7%	397,0	-5,4%
Dívida de longo prazo	5.688,3	4.875,3	16,7%	5.953,2	-4,4%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	1.503,8	1.706,6	-11,9%	1.537,2	-2,2%
<i>Dívida local (BRL)</i>	1.022,8	1.116,5	-8,4%	1.022,0	0,1%
Dívida bruta excluindo perpétuo e juros	6.206,4	4.926,2	26,0%	6.499,7	-4,5%
Bônus perpétuo	555,4	394,2	40,9%	574,2	-3,3%
Juros acumulados	86,4	86,5	-0,2%	50,6	70,8%
<i>Leasings operacionais a pagar (fora do balanço)</i>	4.990,2	4.051,3	23,2%	5.952,6	-16,2%
Total de compromissos financeiros	11.838,3	9.458,3	25,2%	13.077,1	-9,5%
Liquidez (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	1T15	% Var.
Caixa total (Caixa, aplic. fin. e caixa restrito)	2.055,1	2.820,3	-27,1%	2.395,8	-14,2%
<i>Recebíveis de curto prazo</i>	450,7	466,8	-3,4%	447,8	0,6%
Liquidez total	2.505,8	3.287,1	-23,8%	2.843,6	-11,9%
Indicadores de endividamento e liquidez (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	1T15	% Var.
Caixa / Receita líquida (UDM)	20,9%	28,7%	-7,7 p.p	23,8%	0,9 p.p
Dívida bruta	6.848,1	5.407,0	26,7%	7.124,5	-3,9%
Dívida líquida	4.790,0	2.586,7	85,2%	4.728,7	1,3%
Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos	6.143,0	5.717,3	7,4%	5.923,8	3,7%
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	79,6%	77,6%	2,0 p.p	80,1%	-0,5 p.p
<i>% da dívida no curto prazo</i>	16,9%	9,8%	7,1 p.p	16,4%	0,5 p.p
<i>% da dívida no longo prazo</i>	83,1%	90,2%	-7,1 p.p	83,6%	-0,5 p.p
Dívida bruta ajustada² (R\$ MM)	12.991	11.124	16,8%	13.048	-0,4%
Dívida líquida ajustada² (R\$ MM)	10.933	8.304	31,7%	10.652	2,6%
Dívida bruta ajustada ² / EBITDAR (UDM)	8,6 x	6,2 x	2,4 x	7,3 x	1,3 x
Dívida líquida ajustada ² / EBITDAR (UDM)	7,27 x	4,63 x	2,6 x	6,0 x	1,3 x
Compromissos financeiros líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	6,5 x	3,7 x	2,8 x	6,0 x	0,5 x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *Leasings* operacionais) menos caixa / 2 -Dívida + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7.

Empréstimos e financiamentos

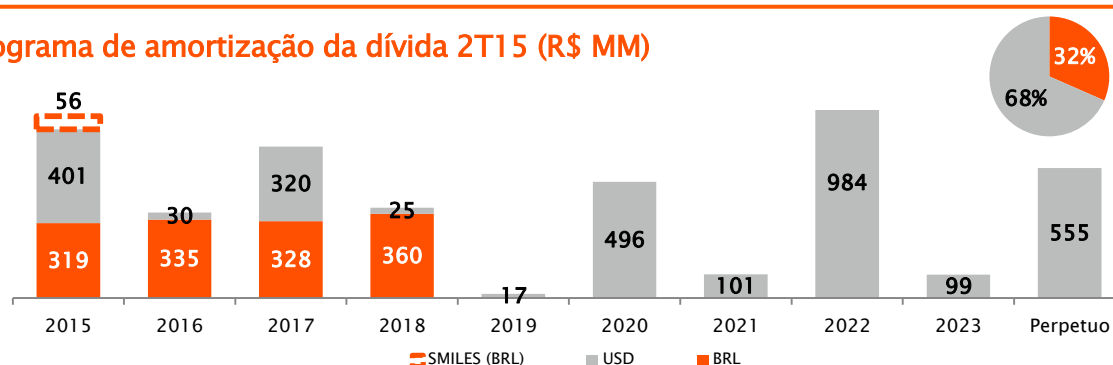
A Companhia vem adotando uma gestão ativa no gerenciamento de seu portfólio de dívidas, alinhado à sua disciplina de redução no fluxo de amortizações no horizonte dos próximos 2 anos.

O total de **empréstimos e financiamentos da Companhia** no trimestre foi de **R\$6.848,1 milhões** – incluindo *leasing* financeiro de aeronaves, uma queda de 3,9% contra 1T15 principalmente em função da apreciação do Real no período em 3,3%. No ano, a Companhia **amortizou R\$536,5 milhões de dívidas**, sendo R\$352,2 milhões de amortizações de dívidas financeiras e R\$184,3 milhões de *leasings* financeiros. Já as **captações totalizaram R\$297,7 milhões** no ano, sendo que R\$120,0 milhões referente a uma nova linha de empréstimo de capital de giro e R\$13,4 milhões de captação Finimp (Financiamento a Importação) foram captados no trimestre.

A **dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM)** atingiu 8,6x no 2T15, frente a 7,3x no 1T15. Esse indicador foi impactado pela menor rentabilidade acumulada dos últimos doze meses medidos pelo EBITDAR, reflexo do cenário adverso da economia brasileira.

O **prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo** da Companhia no 2T15, excluindo os *leasings* financeiros de aeronaves, debêntures Smiles e dívida sem vencimento, era de 3,71 anos, comparado a 4,13 anos no 1T15. A taxa média da dívida atingiu 17,11% nas obrigações em reais, comparado a 15,82% no 1T15, e 7,67% nas obrigações em dólares, comparado a 7,82% no 1T15.

Cronograma de amortização da dívida 2T15 (R\$ MM)



Frota operacional e plano de frota

Plano de frota	2015	2016	2017	>2016	Total
Frota ao final do período	140	139	142		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	778,6	1.617,9	2.491,2	40.415,1	45.302,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	239,6	180,1	312,9	5.350,7	6.083,3

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota final de período	2T15	2T14	Var.	1T15	Var.
Família Boeing 737-NG	142	146	-4	140	2
737-800 NG	106	110	-4	105	1
737-700 NG	36	36	-	35	1
737-300 Classic*	-	9	-9	-	-
767-300/200*	-	1	-1	-	-
Abertura por tipo de arrendamento					
Arrendamento financeiro (737-NG e 767)	45	46	-1	45	-
Arrendamento operacional	97	101	-4	95	2

*Não-operacionais

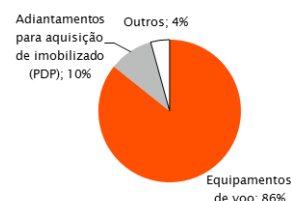
Ao final do 2T15, do total da frota de 142 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas 134 aeronaves. Das 8 aeronaves remanescentes, 1 esta em processo de devolução junto ao seu lessor e 7 foram enviadas via *sub-leasing* para outras companhias aéreas europeias.

A GOL possui 97 aeronaves em regime de leasing operacional e 45 como leasing financeiro. Dessas, um total de 40 possuem opções de compra ao final do contrato. No 2T15, recebemos 3 aeronaves B737 NG em regime de leasing operacional e devolvemos 1 aeronave B737 NGs.

A idade média da frota total era de 7,4 anos ao final do 2T15 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing 127 pedidos firmes para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

Investimentos

Os investimentos (Capex) líquidos da Companhia atingiram **R\$358,4 milhões** no 6M15, considerando o retorno do adiantamento para aquisição de aeronaves. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.



Projeções financeiras 2015

Projeções financeiras 2015	De	Até	Resultado 6M15
Mudança anual na oferta nacional (ASK)	0	-1%	+2,1%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,15	2,95	2,97
Preço de querosene de aviação (QAV)	2,30	2,10	2,08
Margem operacional (EBIT)	2%	5%	-2,1%

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).



Destaques do resultado da subsidiária Smiles em 2T15

- ✓ **Faturamento¹ bruto** cresce 65,9% em relação ao 2T14 e atinge R\$392,1 mi;
- ✓ **Acúmulo de milhas** cresce 31,5% em relação ao 2T14;
- ✓ **Resgate de milhas** cresce 28,2% em relação ao 2T14;
- ✓ **Receita líquida** cresce 80,9% em relação ao 2T14 e atinge R\$275,5 mi;
- ✓ **Receita Smiles & Money** de R\$76,9 mi, 104,4% superior ao 2T14;
- ✓ **Lucro líquido** cresce 39,5% em relação ao 2T14, atingindo R\$89,4 mi;
- ✓ **Novo produto:** Tarifa de embarque com milhas, a experiência 100% milhas da Smiles;
- ✓ **Confirmada a entrada da Smiles (SMLE3)** para o Índice Ibovespa (maio de 2015);
- ✓ **Juros sobre capital próprio declarados, no montante de R\$7,1 mi.**

A Smiles S.A. encerrou o 2T15 com lucro operacional de R\$93,0 milhões, 93,5% superior ao 2T14, representando margem operacional de 33,8%. Os resultados refletem em um crescimento de 38,5% em acúmulos ex-GOL e margens diretas saudáveis de resgate. O resultado financeiro reflete os impactos da estrutura de capital pós-redução, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

1. Faturamento Bruto não é uma medição contábil e corresponde ao total faturado pela venda de milhas e parcela em dinheiro do Smiles&Money, bruto de impostos. Esses faturamentos podem ter afetado o período corrente ou serão reconhecidos como receita em períodos futuros, dependendo do momento do resgate por parte do participante do programa.

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial (R\$)	2T15	1T15	4T14
Ativo	9.860.095	10.328.493	9.976.647
Circulante	2.647.194	2.914.012	2.986.198
Caixa e equivalentes de caixa	1.622.917	1.956.292	1.898.773
Aplicações financeiras	93.743	40.513	296.824
Caixa restrito	61.786	59.959	58.310
Contas a receber	450.738	447.830	352.284
Estoques	168.525	162.473	138.682
Impostos a recuperar	101.647	74.573	81.245
Despesas antecipadas	89.818	88.096	99.556
Direitos com operações de derivativos	4.090	52.310	18.846
Outros créditos e valores	53.930	31.965	41.678
Não circulante	7.212.901	7.414.481	6.990.449
Depósitos	817.396	925.489	793.508
Caixa restrito	276.640	339.043	273.240
Despesas antecipadas	14.107	16.177	18.247
Impostos a recuperar	74.341	72.320	70.334
Impostos diferidos	496.377	632.111	486.975
Outros créditos e valores	35.234	30.309	23.442
Investimentos	19.718	22.443	8.483
Imobilizado	3.773.103	3.675.242	3.602.034
Intangível	1.705.985	1.701.346	1.714.186
Passivo e Patrimônio Líquido	9.860.095	10.328.493	9.976.647
Passivo	11.305.159	11.365.982	10.309.621
Circulante	4.499.363	4.346.397	4.212.646
Empréstimos e financiamentos	1.159.805	1.171.286	1.110.734
Fornecedores	715.634	677.980	686.151
Obrigações trabalhistas	276.427	290.836	255.440
Obrigações fiscais	67.866	140.081	100.094
Taxas e tarifas aeroportuárias	328.049	300.159	315.148
Transportes a executar	1.082.397	912.809	1.101.611
Programa de milhagem	242.071	234.733	220.212
Adiantamentos de clientes	74.769	93.671	3.196
Provisões	227.714	249.510	207.094
Obrigações com operações de derivativos	75.395	131.760	85.366
Outras obrigações	249.237	143.573	127.600
Não circulante	6.805.796	7.019.585	6.096.975
Empréstimos e financiamentos	5.688.336	5.953.197	5.124.505
Provisões	341.477	321.292	278.566
Programa de milhagem	669.362	616.432	559.506
Obrigações fiscais	37.567	36.811	34.807
Outras obrigações	69.054	91.853	99.591
Patrimônio Líquido	-1.445.064	-1.037.489	-332.974
Capital social	2.618.837	2.618.837	2.618.748
Custo na emissão de ações	-150.214	-150.214	-150.214
Ações a emitir	-	-	51
Reservas de capital	792.646	792.784	103.366
Remuneração baseada em ações	94.016	96.324	93.763
Ações em tesouraria	-24.784	-31.132	-31.357
Ajustes de avaliação patrimonial	-141.424	-178.555	-138.713
Ganhos de capital	-	-	687.163
Prejuízos acumulados	-4.801.662	-4.405.750	-3.701.194
Participação de não controladores	167.522	220.218	185.413
Total passivo e patrimônio líquido	9.860.095	10.328.493	9.976.647

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado (IFRS '000)	6M15	6M14
Prejuízo líquido do exercício	-1.027.644	-241.126
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	197.903	259.561
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.638	7.757
Provisão para processos judiciais	25.028	2.541
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	2.139	-1
Impostos diferidos	-7.849	49.892
Equivalência patrimonial	2.647	1.407
Remuneração baseada em ações	6.188	4.186
Variações cambiais e monetárias, líquidas	901.547	-113.053
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	282.114	148.074
Resultados de <i>hedge</i>	-4.873	15.852
Provisão para participação nos resultados	14.845	32.546
Baixa de imobilizado e intangível	419.045	167.676
Lucro líquido ajustado	901.547	-113.053
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	-118.092	-149.762
Aplicações financeiras	279.917	856.900
Estoques	-31.982	-30.585
Depósitos	53.245	-34.275
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	-23.315	36.452
Outros ativos	-12.640	6.534
Fornecedores	60.758	-42.625
Transportes a executar	-19.214	-90.103
Adiantamento de clientes	71.573	-127.321
Obrigações trabalhistas	6.142	-9.929
Taxas e tarifas aeroportuárias	12.901	28.793
Obrigações fiscais	50.272	62.246
(Obrigações) créditos com operações de derivativos	1.874	5.200
Provisões	-16.962	-87.995
Outros créditos (obrigações)	17.951	131.190
Programa de milhagem	131.715	52.438
Juros pagos	-247.228	-167.065
Imposto de renda pago	-79.894	-76.483
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	556.066	531.286
Caixa restrito	-6.875	27.910
Dividendos recebidos por meio de subsidiária	1.302	-
Aquisição de investimentos	-	-12.500
Alienação de investimentos, líquido de impostos	-	65.752
Adiantamentos (devolução) para aquisição de imobilizado, líquido	-35.864	153.432
Aplicações financeiras	-76.836	155.362
Imobilizado	-308.765	-125.724
Intangível	-20.656	-24.319
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	-447.694	239.913
Captações de empréstimos, líquido dos custos de captação	297.677	295.719
Pagamentos de empréstimos	-352.183	-73.304
Pagamentos de arrendamentos financeiros	-184.322	-122.355
Ações a emitir	-51	117.249
Aumento de capital	3.838	1.235
Dividendos pagos	-	-67.409
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	-235.041	151.135
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	-149.187	-107.588
Acréscimo líquido de caixa	-275.856	814.746
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.898.773	1.635.647
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.622.917	2.450.393

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos–quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX–COMBUSTÍVEL (CASK EX–FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos–quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG–HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK–EVEN (BREAK–EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos–quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos–quilômetro oferecidos.
- SALE–LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB–LEASE (SUB–ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Linhas aéreas inteligentes

Divulgação de resultados do segundo trimestre de 2015

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, a maior companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, opera cerca de 900 voos diários para 73 destinos, sendo 17 internacionais na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 Next Generation, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 700 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico Gollog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e oito internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.

Aviso legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.